

SESSÕES DO PLENÁRIO

10ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 19 de fevereiro de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES *AD HOC*

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, João Carlos Bacelar, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Nelson Leal, Pastor Sargento Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Zé Neto e Zé Raimundo. (52)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Deputada Maria Luiza, comunicando sua ausência da sessão no dia 27/01/2014, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Deputado Pastor Sargento Isidório, comunicando sua ausência das sessões nos dias 13 e 15/01/2014, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para iniciar o Pequeno Expediente, com a palavra o deputado João Carlos Bacelar pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOÃO CARLOS BACELAR:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, hoje, uma nação, dentro do Estado da Bahia, está em festa. Hoje é o Dia do Bahia. Hoje, nós comemoramos os 25 anos do bicampeonato brasileiro. Este é o clube que representa o Estado da Bahia e é o patrimônio da Bahia.

Por isto, venho a esta tribuna para registrar a alegria de milhares e milhares de baianos que relembram aquele domingo histórico em Porto Alegre, em 19 de fevereiro de 1989, quando uma equipe valorosa, sob o comando do técnico Evaristo de Macedo, o Esquadrão de Aço se consagrou bicampeão brasileiro.

Temos a certeza de que o Bahia, hoje, é exemplo de democracia para o Brasil. O clube, cuja torcida elege diretamente o seu presidente, irá, com certeza, reconquistar a sua primazia no que diz respeito a resultados esportivos.

Estou aqui abraçando toda a torcida e os integrantes da nação tricolor, sejam as suas torcidas organizadas, sejam os seus dirigentes, seja até o simples torcedor, pois eu fico, anonimamente, na arquibancada vibrando e alegre com o Esquadrão.

Volto a dizer, o patrimônio do povo baiano é um clube com uma das mais belas histórias na história do futebol brasileiro. E, por isto, Sr. Presidente, estou aqui, com muita emoção e com muita alegria, relembrando este título que é único de bicampeão brasileiro dentre todos os clubes do Nordeste.

O Bahia, hoje, conta com cerca de 23 mil torcedores, sendo o nono clube, no Brasil, com o maior número de associados. Por isto, deputado, Carlos Geilson, tenho certeza de que V.Ex^a, naquela importante emissora de rádio de Feira de Santana, abriu o seu programa com o Hino do Bahia, o hino tricolor.

Hoje, 19 de fevereiro é o dia do Bahia. Hoje, 19 de fevereiro, a gente nota, nas ruas da cidade de Salvador – e tenho certeza, em todo o Estado –, a alegria do povo baiano, porque este time não é um simples time, pois é o patrimônio desta terra, é o canal em que se reúnem, às quartas-feiras e domingos, amigos, simpatizantes, enfim, o verdadeiro baiano. Estamos comemorando, hoje, uma série de atividades no Estádio da Fonte Nova, inclusive com a presença de diversos daqueles jogadores que venceram por 2 x 1 o Internacional aqui na Fonte Nova. Depois, em Porto Alegre, houve aquele inesquecível empate de 0 x 0 que deu o título de bicampeão brasileiro de 1989 ao Esquadrão de Aço. Longa vida ao Esporte Clube Bahia!

Que novos títulos venham se juntar a estes dois importantes de campeão em 1959 e 1988!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, a deputada Kelly Magalhães.

A Sr^a KELLY MAGALHÃES:- Sr. Presidente, colegas deputados e

deputadas, venho à tribuna desta Casa hoje com um sentimento muito mais de tristeza, vergonha e pesar - eu diria assim. A cidade de Barreiras viveu uma situação vexatória na última semana quando o prefeito, revelando apenas o que foi a vida inteira, não mediu esforços para dissipar uma manifestação. Ele tomou a frente, meteu a mão grande e pesada no rosto do organizador, o presidente de uma Associação de Moradores, uma pessoa indefesa. Não satisfeito, ainda mandou passar a retroescavadeira que ele tinha levado para acabar com a manifestação. E disse que era para passar por cima das pessoas, ferindo crianças e mostrando a sua face truculenta.

Essa matéria, com certeza, foi vista por milhares de pessoas no vídeo. A reportagem feita pela *TV Bahia* saiu em rede nacional mostrando o cinismo dum prefeito, do gestor de um município, ao dizer que aquilo era normal.

A violência jamais poderá ser normal em qualquer cidade ou qualquer outro lugar do mundo. Mas é normal para o prefeito de Barreiras, para desgosto da maioria da população barreirense, dos 2/3 que repudiaram a sua votação e não estiveram com ele, ao ver no cenário nacional uma cena tão deprimente acontecendo na cidade. Portanto, o tapa que o presidente daquela Associação, Sr. Rubens, recebeu foi um tapa também na dignidade do povo de Barreiras e do Oeste da Bahia.

Lamentavelmente, o prefeito tenta distorcer os fatos criando um pseudofacoóide, transferindo responsabilidades e dizendo que foi agredido, insultado, isso ou aquilo.

Ora, Salvador é uma cidade onde acontecem manifestações, São Paulo da mesma forma e o Rio de Janeiro também. E eu nunca vi um prefeito desta nossa capital ir à Avenida Paralela estapear uma pessoa ou levar uma retroescavadeira para acabar com uma manifestação. Digo o mesmo dos prefeitos daquelas duas outras cidades ou de qualquer outra. Não vi isso em lugar nenhum.

Essa marca mais uma vez é para constar no currículo dele, que já é sujo. Então ela cabe ao prefeito Antonio Henrique de Souza Moreira. É a marca triste da violência, da truculência e da arrogância do gestor duma cidade que está fadada à falta do essencial. Não tem o mínimo para a sua dignidade. Lá a educação é um caos e a saúde, uma vergonha total! A infraestrutura acaba de receber agora uma grossa camada asfáltica para a avenida onde vão passar os trios elétricos, mas ficam a ver navios os bairros barreirenses. Estão afundados na lama, na imundície, na sujeira e na escuridão, porque a incompetência e a inércia do prefeito não deixam que ele aja. Enfim, não tem competência para agir.

Aliás, já até mostrou no que tem competência para agir. Nomeou a família inteira para o seu gabinete. A esposa, os filhos, os sobrinhos, a irmã, os cunhados e mais quem puder estão na folha de pagamento de Barreiras.

Para completar, ele estapeia um cidadão e manda passar uma retroescavadeira! Está aí o vídeo do *BATV* para todos verem. E disse assim: “Passe porque eu não quero essa desordem aqui. Pode passar por cima.”

Portanto, Barreiras se entristece, o Oeste da Bahia sente vergonha.

E eu me solidarizo com o povo já humilhado, vilipendiado por esse governo

que nada fez e agora mostra a sua face, que estava apenas escondida quando chorou na campanha, dizendo que “agora era o prefeito bonzinho, o prefeito que não atrasava servidores”.

Mas o prefeito agora é esse que estamos vendo, o prefeito da truculência, que desce o tapa sem dó nem piedade, o prefeito que pega uma retroescavadeira e, mesmo vendo mulheres e crianças, diz: “Passe por cima que quero ver isso aqui tudo limpo”. Esse é o prefeito de Barreiras, é o prefeito que envergonha o Estado da Bahia.

Os cidadãos que moram naquela cidade, com certeza, solidarizam-se com as mulheres que faziam a manifestação, pedindo melhorias diante da ineficiência dos serviços prestados pela prefeitura àquela comunidade.

Então, toda a solidariedade ao presidente da associação e todo o repúdio ao prefeito, pela violência e pela truculência praticada no exercício do seu mandato.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Adolfo Menezes, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^a Deputada Kelly, deputado João Bacelar, por falar em violência, o Brasil está assistindo, mais uma vez, às autoridades se mexerem ou tentarem mexer-se, infelizmente, deputado João Bacelar, depois do fato consumado, que foi a morte de um jornalista, provocada por um rojão soltado por um manifestante, fato ocorrido nos últimos dias. E talvez pela categoria ser tão importante, formadora de opinião, a comoção foi maior, dizem até que para a sorte de alguns. Então, as autoridades passaram a se mexer.

A deputada Kelly, Srs. Deputados, falou aqui da violência que a Bahia assistiu no município dela, Barreiras, mas a violência está a acontecer em todo o País. Todos os dias, não é novidade, BRs são fechadas; aqui, em Salvador, e nas grandes cidades avenidas são interrompidas por qualquer motivo. Mata-se um a toda hora, fecham-se avenidas, chefe do tráfico fecha avenidas. Se não se paga o salário, fecham as ruas.

Então, este País está uma baderna, deputado Pedro Tavares, uma baderna só. Então, ouvimos o ministro da Justiça, deputado Carlos Geilson, tratar, juntamente com as associações de Imprensa, daquilo que sempre discutimos, deputado João Carlos, ou seja, essa lei pela qual os baderneiros, e outros crimes, são tratados como se não tivesse havido nada. E isso faz com que a violência continue aumentando.

É claro que não é só com punição que se vai resolver o problema dessa baderna no País. Mas tenho certeza de que se o Congresso aprovar o que está sendo sugerido, como todos assistimos ontem nas redes nacionais, 10 anos de cadeia para aqueles que usem máscaras, que tentam esconder-se e depredam os bens públicos, tenho certeza, Srs. Deputados, de que vai diminuir sensivelmente ou até acabar esses que se utilizam de máscaras e o anonimato para cometer barbaridades.

Para surpresa de todo o País, está-se investigando se é verdadeiro ou não que alguns partidos, segundo a imprensa, estão por trás. Seria triste para o nosso País, que tem tão pouco tempo de democracia, estar passando por esse tipo de coisa.

Tenho feito, aqui, diversos pronunciamentos a respeito desse assunto dizendo

que nós precisamos impor, claro, dentro das regras, da democracia, respeitando a todos. Agora, não podemos aceitar. E às vezes, até desestimula o trabalho da polícia. E temos de destacar que muitos são atingidos e alguns foram mortos no exercício do seu trabalho, da sua profissão, por aqueles que utilizam as multidões, se infiltram nelas para cometer essas barbaridades.

Então, torço e aprovo para que essas novas punições sejam implantadas em nosso País, para que aqueles que queiram bagunçar, que queiram, deputado Euclides, aterrorizar a população, o que envergonha a todos nós, que coloca o Brasil em maus lençóis, porque são essas notícias, Srs. Deputados, as piores que acontecem aqui, que são transmitidas nos outros países. Para uma Nação que quer ser um polo turístico, que quer receber milhares de turistas na Copa do Mundo, nas Olimpíadas, isso acaba afugentando essas pessoas. Posso afirmar com toda a tranquilidade, que elas têm medo de vir ao Brasil, já que essa violência desenfreada ocorre todos os dias em qualquer lugar deste País.

Muito obrigado, Sr. Presidente

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente desta sessão, deputado Adolfo Menezes, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, colegas da imprensa, amigos das Galerias, poucos, mas são qualitativos e importantes assistentes das Galerias.

O assunto que trago a esta tribuna mais uma vez é a minha preocupação com o descaso dessa concessionária, dessa empresa que privatizou as BR-324 e BR-116 Sul. Você que me assiste pelo *Canal Assembleia*, quero contar um episódio que ocorreu conosco, ontem. Voltando à nossa querida Feira de Santana, ontem, por volta das 18h30min, o pneu do nosso carro estourou. Graças a Deus, o motorista, muito habilidoso, conseguiu levar o carro para o acostamento. Isso às 18h30min, repito. Tentamos fazer a troca do pneu, não conseguimos, o macaco deu problema.

Às 18h55min, fizemos um contato com a Via Bahia. Estávamos nós à beira da pista, local deserto, pedindo socorro à Via Bahia. Isso às 18h55min.

Às 19h40min aparece um carro da Via Bahia que para e não tem o macaco para fazer a troca do pneu. Foi embora nos deixando à beira da pista, até quase 20h. Como todos sabem, estávamos correndo risco de assalto, de atropelamento à beira da pista, de provocar um acidente.

Uma estrada pedagiada, que você paga e não tem assistência. O engraçado é que estávamos parados próximos a um poste que tem uma câmara, que não deve funcionar. Quando você liga e pede apoio, a atendente diz: “Todos os nossos carros estão ocupados”. Mas quando você passa na base os carros estão estacionados.

Esse problema ocorreu a 2 quilômetros da praça de pedágio da cidade de Amélia Rodrigues. Fica patenteado, é evidente, que a Via Bahia presta um serviço muito ruim. O que mais nos chama a atenção é que quando há a privatização das estradas, a alegação é que vamos ter um piso de qualidade, uma assistência médica,

telefone para as emergências, mas, infelizmente, nós sentimos na pele ontem esse problema, e creio que outras pessoas já passaram por isso.

O ministro dos Transportes César Borges esteve recentemente em nossa cidade verificando as obras da Via Bahia, e saiu reclamando da duplicação da BR-116 Sul até o Paraguaçu, porque o prazo que foi concedido e já estendido até o mês de outubro não foi cumprido. Concedeu-se um novo prazo para o mês de fevereiro, e também não será cumprido. Talvez lá para o mês de abril, maio ou junho as obras serão concluídas. Eu não sei quem é o padrinho da Via Bahia, porque o próprio vice-governador, secretário da Infraestrutura, Otto Alencar, reclamou bastante noutro dia quando ele ficou preso num engarrafamento, coisa que é comum, a gente fica quase todo dia, e ele se revoltou, bradou, chamou às falas o pessoal da Via Bahia, disse que iria levar o problema ao governador Jaques Wagner, que iria levar o problema para o ministro dos Transportes César Borges, mas nada adiantou. E as coisas continuam como antes no quartel de Abrantes.

Aqui fica o meu protesto, a minha indignação. Creio que faço isso em nome de milhares de pessoas que passam diariamente nessa BR e sofrem com todos os problemas, os engarrafamentos, pista irregular e até a falta de assistência. Deus do céu, imagine ficar parado na beira de uma pista, num local ermo, deserto, à noite. Ficar exposto a assalto, a qualquer coisa ruim que possa acontecer. E enquanto isso a concessionária não aparece para lhe dar assistência.

Olhem que a rodovia é pedagiada, pagamos, e pagamos muito caro pelo péssimo serviço que essa empresa oferece. E, aí, fica a pergunta mais uma vez: quem é o padrinho da Via Bahia, meu caro governador Jaques Wagner? Quem é que chancela esse mal serviço prestado por essa concessionária?

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes por 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, hoje pela manhã recebemos em nosso gabinete o prefeito de Gandu Igor Peixoto, do nosso partido, o PC do B. É sem dúvida nenhuma um dos melhores prefeitos da Bahia, tem sido uma referência naquela cidade e na região, tem feito um trabalho exemplar em todas as áreas e tem colocado a cidade no patamar que ela merece, uma cidade mais humana, uma cidade que tem se preocupado com a questão da saúde, da educação, da infraestrutura, da moradia popular, do desenvolvimento de uma maneira geral.

Recebemos o prefeito de Gandu que veio em busca de mais desenvolvimento para a região, veio buscar mais obras para que a população seja cada vez mais beneficiada. Naturalmente é um prefeito que conta com nosso apoio, pois sou testemunha do esforço do prefeito Igor Peixoto, tanto eu quanto a deputada Alice Portugal temos dado uma assistência muito grande à cidade e à região e temos contribuído com projetos que visa ao desenvolvimento daquela cidade.

Portanto nosso caro Igor Peixoto e a primeira-dama, D. Míriam, podem contar sempre com o nosso apoio para que aquela cidade possa efetivamente se desenvolver.

Gandu, que foi uma cidade-referência, sofreu muito em anos passados, mas agora tanto o prefeito anterior, Dr. Erismar, quanto o atual, Igor Peixoto, têm procurado resgatar a dignidade daquela população, buscando o seu desenvolvimento em todos os sentidos, inclusive na área da educação. O grande esforço nosso é para levar cursos de universidades federais e estaduais para lá.

Nas demais áreas temos também buscado contribuir, desde a infraestrutura até a busca da geração de emprego e renda.

Também tivemos hoje uma reunião com o nosso secretário estadual do Trabalho, Emprego e Renda, Nilton Vasconcelos, e com o nosso secretário do Trabalho da cidade de Madre de Deus, o companheiro e camarada Jonathan. Lá estávamos buscando o desenvolvimento para aquela cidade, com melhoria para as condições de vida da população, seja na geração do emprego, seja na criação de cursos profissionalizantes, para que aquele município possa se desenvolver cada vez mais.

Portanto, tivemos essa reunião, essa conversa com o secretário, que se mostrou bastante solícito para atender às demandas, na medida do possível, daquela cidade.

E a Secretaria do Trabalho tem se destacado na questão do emprego, do trabalho decente, e hoje é uma referência não apenas para o Brasil, mas também para a OIT, ou seja, uma referência internacional. Tem, inclusive, levado sua experiência para outros países, levando a proposta e a agenda do trabalho decente.

Por isso estamos nessa luta. Tivemos aqui esse encontro, essa audiência com o nosso secretário do Trabalho de Madre de Deus e com o secretário do Trabalho do Estado, Nilton Vasconcelos. Naturalmente, o desafio é buscar a geração de mais empregos, gerar renda, mas o que nós desejamos é o emprego decente, no qual a pessoa possa realmente se desenvolver com tranquilidade, e não um trabalho precário. A busca do trabalho decente é uma das marcas da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda, dirigida pelo nosso camarada Nilton Vasconcelos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Adolfo Menezes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Parlamentares, subo a esta tribuna nesta tarde para, inicialmente, parabenizar não só o presidente da Comissão de Meio Ambiente, deputado Leur Lomanto, mas todos os pares dessa Comissão.

Hoje aprovamos, no âmbito das comissões, o convite ao secretário de Meio Ambiente e também aos técnicos dessa pasta, uma vez que observamos que foi concedida licença ambiental para o Aterro Sanitário de Feira de Santana e também para a Millenium. O presidente da comissão colocou em votação e foi aprovado, deputado Bira Corôa, por unanimidade.

Acho importante, porque chegam a esta Casa – e até aos membros, me incluo nisso – algumas denúncias com relação ao Aterro Sanitário de Feira de Santana. Acho que a nossa comissão tem o dever, tem a obrigação de ir a Feira de Santana para ver

de perto. Deve ouvir antes, obviamente, os técnicos do Inema para observar se essa licença está conforme as regras desse órgão.

Quero parabenizar mais uma vez, o presidente dessa comissão, deputado Leur Lomanto, pela iniciativa. Vamos aguardar que seja marcada, o mais rapidamente possível, uma reunião com o secretário do Meio Ambiente e os técnicos do Inema para que possamos saber desses técnicos como foi concedida essa licença não só da Sustentare como também da Millenium.

Aproveito também esta oportunidade para dizer desta tribuna que estive, este final de semana, no município de Mata de São João, onde participamos da festa do Senhor do Bonfim. Antes de participar da longa caminhada, tive o prazer e a oportunidade de encontrar alguns parlamentares, inclusive a deputada Luiza Maia, que pôde observar de perto como se administra uma cidade, deputado Adolfo Menezes.

O município de Mata de São João está, realmente, um verdadeiro brinco. Cada vez que vou lá me surpreendo com a bela administração implantada pelo ex-prefeito João Gualberto, tendo continuidade com o atual prefeito, Marcelo Oliveira. As escolas estão um verdadeiro espetáculo, com 100% das crianças do município com acesso a um ensino de qualidade; da mesma maneira o hospital, que atende a toda a população.

Pude observar, deputado Bira Corôa, que chegava até o município de Mata de São João uma ambulância do município de Camaçari. Não sei se o hospital de Camaçari está sem condições de atender a toda a sua população, mas estava lá a ambulância. Não sei se por conta de uma quantidade maior de pessoas ou, talvez, porque o hospital de Camaçari não está tendo condições de atender toda a população.

Mas, de fato, estava chegando uma ambulância do município de Camaçari ao hospital de Mata de São João, que é, sem sombra de dúvida, uma referência...

(O deputado Bira Corôa fala com o orador.)

O Sr. ADOLFO VIANA:- (...) Repito, uma ambulância da cidade de Camaçari indo para o hospital de Mata de São João. Pode ser transferência ou até algum cidadão de Mata de São João; ou pode ter ocorrido algum imprevisto em Camaçari. Enfim, o fato é que o hospital funciona na mais perfeita qualidade; uma maternidade, realmente, que causa inveja até às maternidades privadas.

Então gostaria de deixar o registro da admiração que tenho pela gestão do município de Mata de São João, implantada pelo ex-prefeito João Gualberto e que tem a continuidade com o atual prefeito, Marcelo Oliveira.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Elmar Nascimento:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem, deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Solicito uma verificação de quórum para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V.Exª será atendido. (Pausa)

A Secretaria da Mesa informa a presença de 7 Srs. Deputados, número insuficiente para a continuidade da sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*